

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG FACULDADE DE MEDICINA – FAMED



EDITAL № 12 – CONCURSO PÚBLICO, DE 27 DE AGOSTO DE 2021 PROCESSO 23116.001788/2020-21

PROGRAMA DAS PROVAS

- 1. Crescimento
- 2. Desenvolvimento Infantil
- 3. Icterícia Neonatal
- 4. Atendimento de Recém Nascido na Sala de Parto
- 5. Aleitamento Materno
- 6. Infecções Congênitas
- 7. Cardiopatias Congênitas
- 8. Asma Brônquica
- 9. Sibilância Recorrente do Lactente
- 10. Infecções Respiratórias
- 11. Acidentes na Infância
- 12. Obesidade Infantil
- 13. Anemia
- 14. Infecção do Trato Urinário
- 15. Alimentação na Infância

Bibliografia:

ALMEIDA, M.F.B.; GUINSBURG, R. Reanimação do recém-nascido ≥ 34 semanas em sala de parto: Diretrizes 2016 da Sociedade Brasileira de Pediatria. Disponível em: http://www.sbp.com.br/reanimacao/wp-content/uploads/2016/01/DiretrizesSBPReanimacaoRNMaior34semanas26jan2016.pdf

CLOHERTY, P. J.; EICHENWALD, E.C.; Stark, A.R. Manual de Neonatologia. 7ª ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2015.

DIRETRIZES BRASILEIRAS EM PNEUMONIA ADQUIRIDA NA COMUNIDADE EM PEDIATRIA 2007. Jornal Brasileiro de Pneumologia. vol. 33 suppl.1 São Paulo Apr. 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-37132007000700002

DIRETRIZES BRASILEIRAS PARA O TRATAMENTO DA ASMA, 2012. Disponível em: http://www.jornaldepneumologia.com.br/detalhe_suplemento.asp?id=88

FERREIRA, J.P. Pediatria: diagnóstico e tratamento. Porto Alegre: Artmed, 2006.

GUINSBURG, R.; ALMEIDA, MFB. Reanimação do Prematuro <34 semanas em sala de parto: Diretrizes 2016 da Sociedade Brasileira de Pediatria. Disponível em: http://www.sbp.com.br/reanimacao/wp-content/uploads/2016/01/DiretrizesSBPReanimacaoPrematuroMenor34semanas26jan2016.pdf



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG FACULDADE DE MEDICINA – FAMED



III DIRETRIZES PARA TUBERCULOSE DA SOCIEDADE BRASILEIRADE PNEUMOLOGIA E TISIOLOGIA. Jornal Brasileiro de Pneumologia vol.35 no.10 São Paulo Oct. 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1806-37132009001000011&script=sci_arttext

KLIEGMAN, R.; JENSEN; H. B.; BEHRMAN, R.E. Nelson - Tratado de Pediatria. 19ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

LEÃO, E. et al. Pediatria Ambulatorial. 5º ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2013.

LOPEZ, F. A.; CAMPOS JR., D. et al. Tratado de Pediatria: Sociedade Brasileira de Pediatria. 3ª ed. São Paulo: Editora Manole, 2014.

MARCONDES, E. et al. Pediatria Básica. São Paulo: Sarvier. Tomos I (2002), II (2003) e III (2004).

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Atenção à Saúde do Recém-Nascido - Guia para os Profissionais de Saúde. Intervenções comuns, icterícia e infecções. Volume 2. Brasília — DF 2014. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao saude recem nascido v2.pdf

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Atenção à Saúde do Recém-Nascido- Guia para os Profissionais de Saúde. Cuidados com o recém-nascido pré-termo. Volume 4. Brasília – DF 2014. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao saude recem nascido v4.pdf

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Atenção à Saúde do Recém-Nascido-Guia para os Profissionais de Saúde. Cuidados Gerais. Volume 1. Brasília – DF 2014. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_saude_recem_nascido_v1.pdf

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Atenção à Saúde do Recém-Nascido-Guia para os Profissionais de Saúde. Problemas respiratórios, cardiocirculatórios, metabólicos, neurológicos, ortopédicos e dermatológicos. Volume 3. Brasília – DF 2014. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao saude recem nascido v3.pdf

OLIVEIRA, R. G. Black Book – Pediatria. 4ª ed. Editora Black Book, 2011.

PIVA, J.; GARCIA, P.C.R. Medicina Intensiva em Pediatria. 2ª ed. Rio de janeiro: Revinter, 2014.

Cadernos de Atenção Básica: Saúde da Criança: Crescimento e Desenvolvimento. Ministério da Saúde, 2012 (Caderno número 33)

Síntese de evidências para políticas de saúde

Ministério da Saúde: Diagnóstico precoce de cardiopatias congênitas. 2017

SOCIEDADE BRASILEIRADE PNEUMOLOGIA. DIRETRIZES PARA O MANEJO DA INFECÇÃO CAUSADA PELO VÍRUS SINCICIAL RESPIRATÓRIO. 2011. Disponível em: http://www.sbp.com.br/pdfs/diretrizes_manejo_infec_vsr_versao_final1.pdf



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG FACULDADE DE MEDICINA – FAMED



Anexo II

TABELA DE PONTUAÇÃO

I – Grau Acadêmico (máximo de 5,0 pontos)

Doutorado: 5,0Mestrado: 2,0Residência: 1,0Especialização: 0,5

II – Produção científica (máximo de 2,0 pontos)

- Apresentação de trabalhos em Congresso: 0,05 por trabalho apresentado (máximo de 0,25)
- Publicação de artigo científico em revista indexada internacionalmente ou classificada como Qualis: 0,15 por artigo publicado (máximo de 1,5)
- Capítulo de obra coletiva, com ISBN ou equivalente: 0,2 por capítulo (máximo de 0,4)
- Autoria ou Co-autoria de livro, com ISBN ou equivalente: 0,25 por livro (máximo de 0,5)

III - Experiência docente (máximo de 2,0 pontos)

- Monitoria: 0,1 por semestre (máximo de 0,4)
- Professor efetivo ou contratado em outra Instituição de Ensino Superior: 0,5 por semestre (máximo de 2,0)

IV – Experiência profissional não docente (máximo de 1,0 ponto)

- Aprovação em concurso público (municipal, estadual ou federal) para a área de interesse: 0,25 por aprovação (máximo de 0,5)
- Atuação profissional comprovada por documentação idônea: 0,05 por ano de atuação (máximo de 0,5)